

País mantém alta do PIB, aponta IBC-Br

Prévia feita pelo Banco Central indica que economia começou este ano em crescimento, mantendo ritmo registrado em dezembro

DE BRASÍLIA

A economia brasileira entrou neste ano como pé direito, conforme o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) de janeiro. O indicador subiu 0,60%, na série livre de efeitos sazonais. No mês anterior, a alta havia sido de 0,82%.

Conhecido como uma espécie de prévia do BC para o Produto Interno Bruto (PIB), o IBC-Br serve mais precisamente como parâmetro para avaliar o ritmo da economia brasileira ao longo dos meses. Atualmente, o BC prevê crescimento de 1,8% para o PIB deste ano, enquanto o governo projeta avanço de 2,2%.

De dezembro para janeiro, o índice de atividade calculado pelo BC passou de 147,61 pontos para 148,50 pontos na série dessazonalizada. O resultado é o melhor desde abril do ano passado, quando o indicador pontuou 148,88.

O dado do IBC-Br veio um pouco abaixo da mediana das expectativas coletadas pela Reportagem, de avanço de 0,65% no indicador no mês. O intervalo de



FÁTIMA MEIRA/FUTURA PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO - 21/7/22

Produção de algodão no entorno do Distrito Federal: no acumulado dos últimos 12 meses, prévia do PIB do BC aponta crescimento de 3,45%

queda de 0,3% a crescimento de 1,6%.

Já na comparação de janeiro último com igual mês do ano passado, houve cresci-

mento de 3,45% na série sem ajustes sazonais. Foram 140,51 pontos em janeiro, o melhor desempenho para o período desde 2014, quando

ficou em 142,72 pontos.

O indicador de dezembro ante o mesmo mês de 2022 ficou inferior à mediana de avanço de 3,60% da pesqui-

sa da Reportagem. As expectativas coletadas no levantamento variavam de alta de 1,1% a elevação de 5,6%.

Na estatística para 12 me-

ses, a economia brasileira avançou 2,47% em janeiro, conforme o IBC-Br. Além do resultado acumulado positivos, o IBC-Br também avançou no trimestre encerrado em janeiro. Na série com ajuste sazonal, a alta foi de 0,9% ante os três meses anteriores (agosto a outubro).

Na comparação com o mesmo período de 2023, a elevação no trimestre foi de 2,37% na série sem ajustes sazonais, informou o BC.

O Banco Central revisou parte dos dados do IBC-Br na margem (de um mês sobre o imediatamente anterior), na série com ajuste. No caso de dezembro, o indicador se manteve em +0,82%. O resultado de novembro passou de +0,09% para +0,10%, enquanto o de outubro continuou em +0,05%.

O indicador de setembro também permaneceu em +0,03%. Em relação a agosto, se manteve em -0,57%. Já o resultado de julho passou de +0,31% para +0,29%. (Estadão Conteúdo)